FILARMÔNICA *de* MINAS GERAIS

***Fabio* MECHETTI** DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR



f

série FORA DE SÉRIE *7*

VILLA-LOBOS • R. MIRANDA • E. VILLANI-CÔRTES • GUARNIERI • MIGNONE

24 de outubro de 2026

MINISTÉRIO DA CULTURA
apresenta

ORQUESTRA
FILARMÔNICA
MINAS GERAIS

série
FORA DE SÉRIE
7

José **SOARES**
REGENTE

Deborah **BULGARELLI**
SOPRANO

sala MINAS GERAIS
Temporada 2026

AD

Acesse o QR Code para ouvir a audiodescrição da Sala Minas Gerais e da formação musical da Orquestra.

Foto da capa de Rafael Motta

Heitor **VILLA-LOBOS**

Brasil, 1887 - 1959

A floresta do Amazonas: Quatro Canções

1958 · 14 min · Academia Brasileira de Música

Deborah **BULGARELLI** SOPRANO

Ronaldo **MIRANDA**

Brasil, 1948

Cantares

1969 - 1984 · 4 min · Editoração do compositor

Deborah **BULGARELLI** SOPRANO

Edmundo **VILLANI-CÔRTES**

Brasil, 1930

Sina de Cantador

1989 · 4 min · Editoração do arranjador

Deborah **BULGARELLI** SOPRANO

INTERVALO

Camargo **GUARNIERI**

Brasil, 1907 - 1993

Três Danças Brasileiras

1941 · 9 min · Associated Music Publishers Inc (W. M. G.)

Representante Barry Editorial

Francisco **MIGNONE**

Brasil, 1897 - 1986

Festa das Igrejas

1940 · 24 min · Academia Brasileira de Música

José SOARES Brasil

REGENTE



Natural de São Paulo, José Soares é Regente Associado da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. Vencedor do 19º Concurso Internacional de Regência de Tóquio (2021). No Brasil, regeu a Osesp, a Sinfônica do Paraná e as sinfônicas jovens do Estado de São Paulo e do Rio de Janeiro. No Japão, conduziu a NHK Symphony de Tóquio, a New Japan Philharmonic, entre outras, além da MÁV Symphony de Budapeste. Estudou com Claudio Cruz e recebeu orientações de Marin Alsop, Paavo Järvi, Arvo Volmer, Giancarlo Guerrero e Alexander Liebreich. Participou do Laboratório de Regência da Filarmônica e foi laureado com o Prêmio de Regência no Festival de Campos do Jordão. José Soares é Bacharel em Composição pela USP. É responsável pela gestão da plataforma educacional da Filarmônica de Minas Gerais.

Foto de Tati Motta

Deborah BULGARELLI Brasil

SOPRANO



Foto de divulgação do artista

Natural de Belo Horizonte, Deborah Bulgarelli estudou com a renomada soprano Eiko Senda e graduou-se em Música com habilitação em Performance Vocal pela Universidade do Estado de Minas Gerais. Foi integrante da Academia de Ópera do Theatro São Pedro (São Paulo) e vencedora do Concurso para Jovens Solistas da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais nas edições de 2017 e 2018. Em 2020, recebeu o prêmio de "Melhor Intérprete de Ópera de Carlos Gomes" no Concurso Carlos Gomes (Campinas). Desde sua mudança para a Irlanda, em 2022, Bulgarelli tem se apresentado regularmente no Festival e no Workshop de Ópera de Limerick. Sua estreia europeia ocorreu no mesmo ano, com a ópera *The Hag of Loughrask*, de Fiona Linnane. Entre os principais papéis interpretados pela soprano destacam-se Cio-Cio-San (*Madama Butterfly*, de Puccini), Dido (*Dido e Enéias*, de Purcell) e Condessa Almaviva (*As Bodas de Fígaro*, de Mozart).

Heitor VILLA-LOBOS

Brasil, 1887 – 1959

A FLORESTA DO AMAZONAS: QUATRO CANÇÕES

1958 • 14 min • Academia Brasileira de Música

Veleiros • Cair da tarde • Canção do amor • Melodia Sentimental

Texto de Paulo Sampaio

"Eu não ponho mordaça na exuberância tropical das nossas florestas e dos nossos céus, que transporto instintivamente para tudo o que escrevo". Essa declaração de Villa-Lobos resume um traço central de sua música. Dos poemas sinfônicos *Uirapuru* (1917) e *Amazonas* (1917) até suas obras tardias, passando por boa parte dos *Choros* (1920-1929) e das *Bachianas Brasileiras* (1930-1945), muitas de suas composições trazem os barulhos da mata para dentro da orquestra moderna. *A floresta do Amazonas*, sua última grande obra, encerra em chave épica essa sequência de quadros musicais da natureza brasileira. Originalmente, a música foi escrita para o filme *A flor que não morreu*, produção hollywoodiana estrelando Audrey Hepburn e Anthony Perkins. O compositor, porém, não aceitou que a trilha sonora fosse cortada para se adequar às cenas e acabou se retirando do projeto. O material foi então transformado em uma suíte para orquestra, coro e voz solista, que inclui algumas das canções mais conhecidas de Villa-Lobos — como a "Melodia Sentimental" e a "Canção do Amor", ambas com letra de Dora Vasconcellos.

Ronaldo MIRANDA

Brasil, 1948

CANTARES

1969 - 1984 • 4 min • Editoração do compositor

Cantares remonta aos tempos em que Ronaldo Miranda, um dos mais importantes compositores brasileiros em atividade, era um jovem estudante da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A canção se baseia em um poema de Walter Mariani e foi escrita para o segundo Festival Universitário da Música Brasileira da TV Tupi. O país estava então em plena "era dos festivais", período em que a riqueza da música popular brasileira despertou o interesse de músicos ligados à tradição de concerto.

O desenho melódico de *Cantares* remete à modinha, gênero lírico que conquistou a alma brasileira no início do século XIX. A harmonia, por sua vez, flerta com a música renascentista, oscilando entre sonoridades tonais e modais. Essa combinação, a um só tempo simples e eficaz, fez com que a canção se tornasse uma das obras mais conhecidas de Miranda. Na década de 1980, *Cantares* ganhou versões para coro, para voz e piano e até mesmo para um conjunto de música antiga formado por flauta doce, cravo e viola da gamba. Posteriormente, surgiu ainda uma versão para voz e orquestra de cordas.

Texto de Paulo Sampaio

Edmundo VILLANI-CÔRTES

Brasil, 1930

SINA DE CANTADOR

1989 • 4 min • Editoração do arranjador

Natural de Juiz de Fora, Edmundo Villani-Côrtes é um dos principais representantes da geração de compositores formados na escola nacionalista de Camargo Guarnieri. Sua produção abarca mais de 300 obras, escritas para as mais diversas formações, e nunca abre mão do diálogo entre a música de concerto e a música popular. Essa característica é particularmente marcante em suas canções, que dão continuidade ao esforço de invenção de um estilo brasileiro no canto lírico, iniciado por compositores como Alberto Nepomuceno. Além de ter musicado poemas de escritores como Carlos Drummond de Andrade e Cecília Meireles, Villani-Côrtes é autor da letra de muitas de suas canções.

Ao longo de sua história, a canção de câmara brasileira precisou combater a ideia de que o português seria uma língua imprópria para o canto lírico. Daí a importância de uma peça como a *Sina de Cantador*, que assume uma embocadura totalmente brasileira, sem pretender imitar a expressão vocal do bel canto italiano. Não por acaso, os versos escritos por Julio Bellodi para a obra são um elogio do próprio ato de cantar.

Texto de Paulo Sampaio

Camargo GUARNIERI

Brasil, 1907 – 1993

TRÊS DANÇAS BRASILEIRAS

1941 • 9 min • Associated Music Publishers Inc (W. M. G.)

Representante Barry Editorial

Dança Brasileira • Dança Selvagem • Dança Negra

Texto adaptado de nota de programa de Cesar Buscacio

Compostas em três momentos distintos da carreira de Camargo Guarnieri, as danças "Brasileira", "Selvagem" e "Negra" foram consideradas um tríptico pelo próprio autor. Elas são marcadas pelo comprometimento do compositor paulista com o ideário nacionalista formulado pelo literato e musicólogo Mário de Andrade, que entendia o caráter brasileiro como resultante da fusão de elementos europeus, africanos e inídgenas. Ao mesmo tempo, porém, as opções estéticas de Guarnieri apontam para um projeto singular, que não se apropria das ideias de Mário de Andrade, mas não se limita a elas.

De caráter alegre e ritmado, em "Tempo di Samba", a "Dança Brasileira" (1928) foi composta originalmente para piano, assim como as demais danças. Já a "Dança Selvagem" (1931) evoca as florestas brasileiras e inclui ritmos gravados por Roquette Pinto em pesquisas etnográficas pelo interior do país. Escrita quinze anos mais tarde, a "Dança Negra" (1946) nasceu de uma viagem à Bahia feita na companhia do escritor Jorge Amado, durante a qual o compositor teve contato com ritos do Candomblé.

Francisco MIGNONE

Brasil, 1897 - 1986

FESTA DAS IGREJAS

1940 • 24 min • Academia Brasileira de Música

S. Francisco da Bahia • Rosário de Ouro Preto - Minas

O Outerinho da Glória - Rio de Janeiro

Nossa Senhora do Brasil - Aparecida

Nascido em uma família de músicos italianos que vieram para São Paulo no final do século XIX, Mignone possuía uma imaginação melódica comparável à de Giacomo Puccini e um talento para a orquestração digno de um Ottorino Respighi. Essas qualidades permeiam toda a sua obra, inclusive sua fase marcada pela busca do caráter nacional brasileiro.

O poema sinfônico *Festa nas Igrejas* é uma obra-prima do nacionalismo musical, e se volta para um traço importante da religiosidade no Brasil. Segundo o prefácio da partitura, escrito pelo próprio compositor, sua intenção é valorizar a mistura do sagrado e do profano na nossa cultura popular. Esse elogio do sincretismo é realizado por meio de uma longa viagem, que passa pela Igreja de São Francisco (Bahia), pela Igreja do Rosário de Ouro Preto (Minas Gerais), pelo Outeirinho da Glória (Rio de Janeiro) e pela Paróquia Nossa Senhora do Brasil (São Paulo). Cada Igreja corresponde a uma seção da obra, que culmina "num berimbau de sinos, num trovar de órgãos múltiplos, numa fusão de corais diversos", conforme escreveu Mignone em carta a Mário de Andrade.

Texto de Paulo Sampaio

SUGESTÕES PARA EXPLORAR AINDA MAIS O REPERTÓRIO DESTE CONCERTO!

LIVROS

Ensaio sobre a música brasileira, de Mário de Andrade. Edusp, 2024.

História concisa da música clássica brasileira, de Irineu Franco Perpétuo. Alameda Editorial, 2018.

OBRAS

Vereda (2003), de Marisa Rezende

Suíte sinfônica nº 2, "Pernambucana" (1955), de César Guerra-Peixe

PODCAST

Entrevista de Ronaldo Miranda no podcast Conversa de Pianista, do Instituto Piano Brasileiro. Disponível no Spotify.

EXPLORE OS CONTEÚDOS DA NOSSA FILARMÔNICA EM **FIL.MG/DIGITAL**

PARA APRECIAR AINDA MAIS AS NOSSAS APRESENTAÇÕES, AQUI VÃO ALGUMAS DICAS

Chegue mais cedo para encontrar seu lugar com calma e aproveitar melhor a Sala Minas Gerais. Não é permitida a entrada durante a execução das obras.

Desligue o celular e outros equipamentos eletrônicos. Aproveite este momento de conexão com a música.

Durante a apresentação, não é permitido fotografar. Registros são feitos apenas por equipe autorizada e divulgados em nossas redes. Siga e marque @filarmonicamg.

O silêncio é parte essencial da experiência musical. Evite conversas e desligue sons e notificações.

Os aplausos celebram o fim de uma obra. O programa e o gesto do regente ajudam a identificar esse momento.

Não é permitido consumir comida ou bebida na sala de concerto. O Café da Sala funciona antes, depois e no intervalo.

Este programa é seu. Se não for guardá-lo, utilize a caixa de reutilização e reciclagem ao final do concerto.

Nos concertos noturnos, **a entrada de crianças é permitida a partir de 7 anos.** Pedimos que as acomodem próximo ao corredor e às saídas, acompanhadas dos pais.

PRÓXIMOS CONCERTOS

✸ *Concerto* ▶ *de Encerramento*
LABORATÓRIO *de* **REGÊNCIA**

28 de *OUTUBRO*
quarta
20h30

Breno
ALBUQUERQUE
Cleber Felipe
HARMON
Felipe
AYALA
Isaac
GONÇALVES
REGENTES

Iniciativa pioneira que oferece a jovens regentes a chance de reger uma grande orquestra!

séries
PRESTO & VELOCE
9

5 e 6 *NOVEMBRO*
qui / sex
20h30

Fabio
MECHETTI
REGENTE

A Nona Sinfonia de Mahler, obra de grande profundidade, em sua forma completa!

séries
ALLEGRO & VIVACE
9

19 & 20 *NOVEMBRO*
qui / sex
20h30

Jan
WAGNER
REGENTE

Leonardo
HILSDORF
PIANO

Entre paisagens nórdicas e melodias arrebatadoras, a música escandinava ganha vida.

✸ CONCERTO GRATUITO ▶ TRANSMISSÃO AO VIVO

CONFIRA OS REPERTÓRIOS COMPLETOS EM NOSSO *SITE*
FILARMONICA.ART.BR E NOS ACOMPANHE NAS REDES SOCIAIS.

/FILARMONICAMG

ORQUESTRA FILARMÔNICA *de* MINAS GERAIS

FABIO MECHETTI Diretor Artístico e Regente Titular **JOSÉ SOARES** Regente Associado

PRIMEIROS VIOLINOS
Rommel Fernandes ◆
Ana Zivkovic
Gabriel Almeida
Gabriel Mira
Joanna Bello
Laura von Atzingen
Luís Andrés Moncada
Roberta Arruda
Rodrigo Bustamante
Rodrigo de Oliveira
Rodrigo M.Braga
Wagner Oliveira
Wesley Prates

SEGUNDOS VIOLINOS
Hyu-Kyung Jung ●
Matheus Braga ●●●●
Arthur Vieira Terto
Gideôni Loamir
Jovana Trifunovic
Luka Milanovic
Martha Pacífico
Radmila Bocev
Rodolfo Toffolo
Tiago Ellwanger
Valentina Gostilovitch

VIOLAS
Mikhail Bugaev ●●●
Gerry Varona ●●●●●
Daniel Mendes
Flávia Motta
Gilberto Paganini
Katarzyna Druzd
Luciano Gatelli
Marcelo Nébias
Nathan Medina
Valentina Shmyreva

VIOLONCELOS
Lucas Barros ●
Robson Fonseca ●●●●
Breno Cruz
Camila Pacífico
Eduardo Swerts
Emília Neves
Lina Radovanovic
William Neres
Maria Eduarda Canabarro ▫

CONTRABAIXOS
Neto Bellotto ●
Taís Gomes ●●●●
Marcelo Cunha
Marcos Lemes
Pablo Guinez
Rossini Parucci
Walace Mariano

FLAUTAS
Cássia Lima ●
Renata Xavier ●●●●
Alexandre Braga
Elena Suchkova

OBOÉS
Alexandre Barros ●
Nicolas Nemitz ●●●●
Maria Fernanda Gonçalves
Israel Muniz
Paulo Roberto ▫▫

CLARINETES
Marcus Julius Lander ●
Jonatas Bueno ●●●●
Alexandre Silva
Ney Franco

FAGOTES
Adolfo Cabrerizo ●
Victor Morais ●●●●
Francisco Silva
Mateus Almeida

TROMPAS
Alma Maria Liebrecht ●
Jdiordy Lucca ●●
Evgueni Gerassimov ●●●●
Fabio Ogata
José Francisco dos Santos
Lucas Filho

TROMPETES
Marlon Humphreys-Lima ●
Érico Fonseca ●●
Tássio Furtado ●●●●
José Vitor Assis

TROMBONES
Mark John Mulley ●
Diego Ribeiro ●●
Wagner Mayer ●●●●
Renato Lisboa

TUBA
Rafael Mendes ●

TÍMPANOS
Hilvic González ●

PERCUSSÃO
Daniel Lemos ●●●
Sérgio Aluotto
Werner Silveira
Jean Carlos Martins ▫

HARPA
Clémence Boinot ●
Arícia Ferigato ▫

TECLADOS
Ayumi Shigeta ●

◆ SPALLA
SUBSTITUTO
● PRINCIPAL
●● PRINCIPAL ASSOCIADO
●●● PRINCIPAL SUBSTITUTO
●●●● PRINCIPAL ASSISTENTE
●●●●● PRINCIPAL ASSISTENTE SUBSTITUTO
▫ MUSICISTA CONVIDADO/A
▫▫ BOLSISTA DA ACADEMIA

Coordenação da Orquestra

Coordenadora
Karolina Lima

Produtor
Ricardo Mol

Montadores
Alexandre Santos
André Lopes
Hélio Sardinha
Thiago Vianna
Vagner Alves

Jovens Aprendizes
Nicolas Gabriel
Rafael Rodrigues
Vinicius Pereira
Victoria dos Santos
Yuri Cordeiro

f

INSTITUTO CULTURAL FILARMÔNICA

OS – Organização Social
LEI 23.081 / AGO 2018

Conselho de Administração

Presidente
Paulo Paiva

Vice-Presidente
Ana Luiza Forattini

Presidentes Eméritos
Jacques Schwartzman *(In memoriam)*
Roberto Mário

Conselheiros
Adriana Maugeri
André Pentagna
Alexandre Aroeira
Bruno Costa
Cássia Renata Fonseca
José Eduardo de Lima
José Eduardo Kauark
Luís Henrique Eloy
Maurício de Oliveira
Otto Alexandre Levy
Rafael Alberto
Roberto Machado

Conselho Consultivo

Aguinaldo Diniz
Antônio Batista da Silva
Betânia Tanure
Berenice Menegale
Bruno Volpini
Carlos Mário da Silva
Eliane Marta Teixeira
Gustavo de Sá Duarte
Ítalo Gaetani
Marco Antônio Pepino
Eleonora Santa Rosa
Modesto Araújo
Oiliam Lanna
Paulo Pederneiras
Paulo Rogério Ayres
Ricardo Valadares
Roberto Mário
Rubens Menin
Rudolf Stefan Tschoepe
Valentino Rizzioli
Wagner Furtado Veloso

Conselho Fiscal

Bruno Lage
Carlos Braga
Frederico César Silva

Diretoria Executiva

Diretor Presidente
Wilson Brumer

Secretária Executiva
Flaviana Mendes

Diretoria de Administração e Finanças

Diretor
Joaquim Barreto

Gerente Administrativo-Financeira
Ana Lúcia Carvalho

Gerente de Recursos Humanos
Quézia Macedo

Analista Administrativo
Lucas Alves

Analista Contábil
Camila Gonçalves

Analista de Recursos Humanos
Jessica Nascimento

Técnico de Suporte de Tecnologia
Gabriel Alves

Assistentes Financeiras
Geovana Benicio
Dayane Pavani
Raquel Matos

Auxiliar Administrativo
Lucas Requejo

Auxiliar de Serviços Gerais
Solange Coelho

Mensageiro
Paulo Cesar

Jovem Aprendiz
Maria Clara Braga

Diretoria de Produção e Infraestrutura

Diretor
Pedro Gattoni

Gerente Artística
Ana Lúcia Kobayashi

Gerente de Produção
Erika Ziller

Coordenadora de Projetos Educacionais
Leticia Cabral

Produtores
Ana Libanio
Évora Barbosa
Luis Otávio Rezende
Yasmine Rodrigues

Analistas de Arquivo Musical
Claudio Starlino
Jônatas Reis

Analista Operacional
Pablo Lages

Assistente de Arquivo
Isabel Jahnel

Assistente de Iluminação e Áudio
Guilherme Mendes

Assistentes Operacionais
Deyverson Amorim
Gustavo Evaristo
Thaisa Passos

Assistente de Produção
Yvida Siqueira

Assistentes de Projetos Educacionais
Camilly Souza
Giovanna Braga

Assistente de Programação Musical
Ana Flávia Moreira

Técnicos de Iluminação e Áudio
Akner Gustavson
Hudson Ricardo

Diretoria de Marketing e Comunicação

Diretora
Zilka Caribé

Gerente de Comunicação
Flora Silberschneider

Gerente de Marketing e Projetos
Mariana Theodorica

Gerente de Marketing e Relacionamento
Itamara Kelly

Gerente de Promoção da Sala Minas Gerais
Geisa Andrade

Analistas de Comunicação
Ana Cláudia Horta
Camila Malloy
Juliana Sarti
Lara Pereira
Mariama Lopes
Vinícius Correia

Analista de Marketing e Projetos
Túlio Silva

Assistente de Audiovisual
Amanda Borges

Assistentes de Marketing
Andresa Viana
Felipe Oliveira
Gabriela Abreu

Estagiárias
Iviny Tomaz
Nayara Almeida

Conheça nossos fornecedores:

Lei Rouanet

vale+ cultura

MANTENEDOR

ESTADO DE MINAS GERAIS
CULTURA E TURISMO

APOIO

PROGRAMA amigos da filarmônica

REALIZAÇÃO

INSTITUTO CULTURAL FILARMÔNICA

ESTADO DE MINAS GERAIS

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte 50 ANOS

MINISTÉRIO DA CULTURA